

## XXXVII Reunião de Pesquisa de Soja da Região Sul

### **ENSAIOS DE CULTIVARES DE SOJA REGISTRADAS, DE CICLOS MÉDIO/TARDIO, TOLERANTES AO GLIFOSATO, DA REDE SOJA SUL DE PESQUISA, 2008/2009**

P.F. Bertagnolli<sup>1</sup>, M. Nicolau<sup>1</sup>, F.J. Verneti Júnior<sup>2</sup>, C. Steckling<sup>3</sup>, A.L. Roversi<sup>3</sup>, S.A.L. Rubin<sup>4</sup>, J.A. Gonçalves<sup>4</sup>, M.A.R. Oliveira<sup>5</sup>, R.G. Matzenbacher<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Embrapa Trigo, Caixa Postal 451, 99001-970 Passo Fundo, RS. E-mail:

[bertag@cnpt.embrapa.br](mailto:bertag@cnpt.embrapa.br)

<sup>2</sup>Embrapa Clima Temperado, Caixa Postal 403, 96001-970 Pelotas, RS.

<sup>3</sup>Fundacep, Caixa Postal 10, 98100-970 Cruz Alta, RS.

<sup>4</sup>Fepagro, Caixa Postal 03, 98130-000 Júlio de Castilhos, RS.

<sup>5</sup>Coodetec, Caixa Postal 301, 85813-450 Cascavel, PR.

<sup>6</sup>FT Sementes, Av. Presidente Vargas 396, 98005-160 Cruz Alta, RS

**Resumo:** A Rede Soja Sul de Pesquisa, composta por Coodetec, Embrapa Trigo, Embrapa Clima Temperado, Fundacep, Fepagro e FT Sementes, desenvolve avaliações comparativas de cultivares geradas por estas instituições, indicadas para semeadura no Rio Grande do Sul. Na safra agrícola de 2008/2009, foram avaliadas 12 cultivares tolerantes ao glifosato de ciclos médio e tardio. Os ensaios foram conduzidos pela Coodetec, em Vacaria; pela Embrapa Trigo, em Passo Fundo; pela Embrapa Clima Temperado, em Pelotas; pela Fundacep, em Cruz Alta; pela Fepagro, em Júlio de Castilhos e pela FT Sementes em Catuípe. Os ensaios foram instalados em blocos ao acaso com três repetições. Foram processadas análises de variância do rendimento de grãos em cada local e a análise conjunta. A análise conjunta foi efetuada considerando-se cultivares como efeito fixo e locais como efeito aleatório. As médias de cultivares e de locais foram comparadas pelo teste de Duncan ( $p \leq 0,05$ ). Houve significância, segundo teste F, para tratamento em todos os locais. Também houve significância para locais, onde Passo Fundo se destacou com média de 3.832 kg/ha. Na média dos locais a cultivar BRS 246 RR, com 3.207 kg/ha, foi a mais produtiva, tendo rendimento de grãos estatisticamente igual a BRS Taura RR (2.945 kg/ha), CD 231 RR (2.977 kg/ha) e a FTS Cascavel RR (2.919 kg/ha), e superior as demais.

**Palavras chave:** adaptação, produtividade, experimentação